



Eucatex divulga os resultados do 1T08: Receita Bruta de R\$ 212,6 milhões (+18% sobre 1T07), EBITDA de R\$ 36 milhões (+37%), Lucro Líquido de R\$ 18,9 milhões (+83%) e Margem EBITDA de 21%

São Paulo, 14 de maio de 2008. A Eucatex (Bovespa: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de chapas de fibras de madeira e painéis MDP do Brasil, com atuação também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias, perfis, telhas, produtos minerais e substratos agrícolas, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2008 (1T08). As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado o contrário, são auditadas e apresentadas em bases consolidadas em reais, de acordo com a Legislação Societária, e as comparações são referentes ao 1º trimestre de 2007 (1T07).

Destaques

- » A **Receita Bruta** atingiu **R\$ 212,6 milhões** no trimestre, um aumento de **18%** em relação ao 1T07.
- » O crescimento da receita é fruto, principalmente, do incremento do volume de vendas no mercado interno, dentre os quais destacamos: **aumento de 44% em tintas**, de **37% em pisos laminados** e de **9% em painéis MDP**.
- » **Margem EBITDA** de **21%** no 1T08, incremento de 3 pontos percentuais na comparação com igual período de 2007.
- » O **EBITDA** atingiu **R\$ 36,1 milhões** no 1T08, aumento de 37% em relação ao 1T07.
- » O **Lucro Líquido** da Eucatex **atingiu R\$ 18,9 milhões** no 1T08, com crescimento de cerca de 83% em relação ao ano anterior.
- » **Projeto da nova linha de T-HDF:** foram fechados os contratos de fornecimento dos equipamentos que, em sua maioria, serão entregues no último trimestre de 2008. As obras, tanto para implantação do novo pátio de madeira como para instalação da linha de T-HDF, estão dentro do cronograma planejado.

Contato:

José Antonio Goulart de Carvalho
Vice Presidente Executivo e DRI
Telefone: (11) 3049-2161
Email: ri@eucatex.com.br

Teleconferência 1T08:

Português: dia 16/05/08
Horário: 12h00 (Brasília)
Telefone: (11) 2188-0188
Webcast: www.eucatex.com.br/ri

Destaques do 1T08 (R\$ MM)	1T08	1T07	Var. (%)
Receita Líquida	174,3	149,6	16,5%
Lucro Bruto	57,7	45,9	25,7%
Margem Bruta (%)	33,1%	30,7%	+2,4 p.p.
EBITDA	36,1	26,3	37,4%
Margem EBITDA (%)	20,7%	17,6%	+3,1 p.p.
Lucro Líquido	18,9	10,3	82,9%
Endividamento Líquido	80,9	97,4	-16,9%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	0,6	0,9	-39,5%



Cenário Econômico

Os principais vetores – emprego, renda e crédito – que influenciam os dois mais importantes segmentos nos quais a empresa atua, construção civil e indústria moveleira, continuam apresentando perspectivas bastante positivas. Além disso, com a recente obtenção pelo Brasil do Grau de Investimento, certamente o fluxo de investimentos estrangeiros será ampliado, disponibilizando ainda mais recursos para o crescimento do País, impulsionando, dessa forma, ainda mais os vetores acima mencionados.

Outro fator que deve impulsionar fortemente os negócios da empresa é o avanço no crédito imobiliário, que entrou de maneira definitiva na estratégia dos Bancos. No ano de 2007, foram financiadas 526 mil unidades, volume que representa o dobro das unidades financiadas no ano de 2003. Mesmo atingindo esse patamar, a relação crédito imobiliário *versus* PIB no Brasil é de aproximadamente 3%, enquanto no Chile esse número é de 17% e no México, de 11%.

Desempenho Operacional

Desempenho Operacional

base 100 - 2005

Vendas Físicas (Merc. Interno)	1T08	1T07	Var. (%)
Painéis de Madeira	129	109	19,2%
Pisos Laminados	144	106	36,6%
Tintas	292	202	44,4%

As vendas da Eucatex mantiveram ritmo de crescimento forte, sobretudo nos produtos ligados diretamente ao segmento da construção civil. Pisos e tintas cresceram, respectivamente, 37% e 44% na comparação com o mesmo período de 2007. As ações estratégicas, no que tange ao lançamento de novos produtos e às políticas de comercialização, fazem com que a companhia, de forma recorrente, apresente taxas de crescimento superiores ao crescimento do mercado. Tanto no segmento de tintas quanto no de pisos, há espaço para continuar crescendo sem investimentos, uma vez que a Companhia atualmente ocupa somente 42% e 61%, respectivamente, de suas capacidades instaladas.

No segmento de painéis de madeira no mercado interno, o crescimento de 14% inclui um crescimento de 9% no MDP e de 25% na chapa de fibra, e tem como principal vetor o crescimento da indústria moveleira. O cenário futuro mantém-se positivo no segmento de Painéis de Madeira, matéria-prima básica para móveis consumidos principalmente pela classe-média.

As vendas de MDP no 1T08 apresentaram um mix ainda mais favorável que no 1T07, uma vez que 95% das vendas desse produto ocorreram na forma de produtos revestidos, que têm maior margem, enquanto que no ano anterior esse número foi de 83%. Os investimentos realizados tanto na linha de revestimentos de painéis em BP (Baixa Pressão) como na linha de revestimento de painéis em FF (Finish Foil) de alto brilho têm permitido à companhia avançar nas vendas desses produtos.



Os produtos com revestimento em BP são utilizados na fabricação de móveis que exige-se como característica uma maior resistência superficial como, por exemplo, cozinhas. Já o Finish Foil é amplamente utilizado na fabricação de dormitórios, ambos, porém, garantem ao fabricante, além de padrões exclusivos, a possibilidade de processos produtivos mais simples.

Desempenho Financeiro

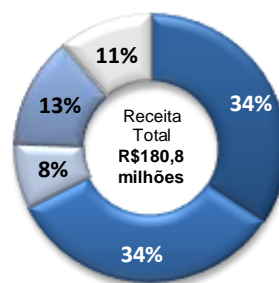
Receita Bruta

Distribuição da Receita Bruta (R\$ MM)	1T08	1T07	Var. (%)
Chapas de Fibra	66,4	61,9	7,2%
Painéis MDP	75,7	60,3	25,5%
Pisos Laminados	18,1	14,5	25,1%
<i>Segmento Madeiras</i>	<i>160,1</i>	<i>136,6</i>	<i>17,2%</i>
<i>Segmento Tintas</i>	<i>35,0</i>	<i>24,1</i>	<i>45,2%</i>
Outros	17,5	20,0	-12,7%
Receita Bruta	212,6	180,8	17,6%

Distribuição da Receita Bruta - 1T08



Distribuição da Receita Bruta - 1T07



A Receita Bruta apresentou elevação de 18% no trimestre em comparação ao 1T07, atingindo R\$ 212,6 milhões, e teve como principais causas tanto o aumento dos volumes de vendas como os aumentos de preços.

O segmento de tintas da Eucatex continua aumentando sua participação na composição da receita da companhia devido ao seu crescimento nos últimos dois anos, passando a representar 16% do faturamento no 1T08. No trimestre, o segmento de tintas apresentou o maior crescimento entre as áreas da companhia, de 45% em relação ao 1T07, somando R\$ 35 milhões.



O crescimento no faturamento de MDP de 25% em relação ao 1T07 deve-se, além do crescimento no volume, que aumentou 14% nesse trimestre em relação a 1T07, à melhoria de mix, com uma maior participação de produtos revestidos e do aumento de preços.

Mix de Vendas com base no volume expedido no 1T08 (m ³)								
	MDP		Pisos		Chapa de Fibra		Total - m3	
	1T08	1T07	1T08	1T07	1T08	1T07	1T08	1T07
Cru	4,6%	15,8%	0,0%	0,0%	44,3%	47,8%	17,7%	26,9%
Revestido	95,4%	84,2%	100,0%	100,0%	55,7%	52,2%	82,3%	73,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Houve importante melhoria na lucratividade da Eucatex no 1T08 em relação ao 1T07, pois enquanto a Receita Líquida cresceu 16,5% no período, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) apresentou um crescimento de 12,5%. Graças aos investimentos realizados, a Companhia vem conseguindo obter ganhos de escala com o aumento da produção e trabalhando consistentemente para promover melhorias em seu processo produtivo, tendo proporcionado aumento dos índices de qualidade e reduções de custos fixos. O CPV do 1T08 atingiu R\$ 116,5 milhões.

Para o ano de 2008, os investimentos planejados na unidade de Salto – implantação do novo pátio de madeira e a automação das saídas das Linhas Duras I e II – deverão proporcionar reduções de custo que, anualizadas, atingem R\$ 11,5 milhões. Além disso, estão programados investimentos que permitirão a consolidação de patamares de produção até 10% superiores, que ajudarão a absorção dos custos fixos da unidade.

Dois dos principais insumos da companhia, Energia Elétrica e Energia Térmica, têm seus custos sob controle. No caso da Energia Elétrica, a Eucatex possui contrato de compra até o ano de 2012 (inclusive para a nova linha de T-HDF) com preços competitivos. Com relação à Energia Térmica, a implantação do projeto de reciclado permitirá que a empresa obtenha a biomassa necessária para suas caldeiras ao mesmo custo da madeira produzida em suas florestas, entretanto sem ter que investir na aquisição de terras e na implantação dessas (florestas).

Composição dos Custos (%)	MDP		Chapa de Fibra		Pisos		Tintas	
	1T08	1T07	1T08	1T07	1T08	1T07	1T08	1T07
Madeira	24,2%	28,5%	19,0%	16,1%	5,9%	6,3%	-	-
Matéria Prima - demais	25,6%	20,3%	30,7%	25,5%	63,4%	64,9%	90,0%	89,1%
Resina	28,4%	24,4%	-	-	14,6%	9,9%	-	-
Mão de Obra	5,8%	7,0%	21,7%	23,9%	7,7%	7,5%	7,4%	7,9%
Energia Elétrica	5,0%	6,9%	10,6%	12,3%	2,4%	3,7%	0,8%	0,8%
Energia Térmica	1,8%	1,8%	8,2%	10,4%	2,1%	2,4%	0,4%	0,4%
Depreciação	9,2%	11,1%	10,2%	11,8%	3,9%	5,3%	1,4%	1,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%



Lucro Bruto e Margem Bruta

Como consequência dos fatores acima apresentados que são, aumento das vendas e redução dos custos, o Lucro Bruto da Companhia totalizou R\$ 57,7 milhões no 1T08, um aumento de 26% em comparação ao 1T07, que foi de R\$ 45,9 milhões. A Margem Bruta aumentou 2,4 p.p., passando de 30,7% no 1T07 para 33,1 % no 1T08.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	1T08	1T07	Var. (%)
com Vendas	(21,9)	(20,8)	5,5%
Gerais e Administrativas	(9,7)	(9,9)	-1,5%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1,0)	0,8	n.m.
Total de Despesas Operacionais	(32,7)	(29,9)	9,4%
% da Receita Líquida	18,8%	20,0%	-1,2 p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas, que representaram 20,0% da receita líquida no 1T07, caíram para 18,8% no 1T08. O incremento nominal das despesas em relação ao 1T07 deve-se, principalmente, ao incremento nas despesas variáveis com vendas, que cresceram proporcionalmente ao crescimento do faturamento.

EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	1T08	1T07	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	18,9	10,3	82,9%
IR e CS	6,2	-	n.m.
Resultado Não Operacional	(7,5)	0,1	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	7,4	5,5	34,1%
Depreciação e Amortização	11,1	10,3	7,8%
EBITDA	36,1	26,3	37,4%
Margem EBITDA	20,7%	17,6%	+3,1 p.p.

A Eucatex apresentou mais um trimestre de resultados operacionais crescentes, com o EBITDA atingindo R\$ 36,1 milhões no 1T08, um aumento de 37,4% na comparação com R\$ 26,3 milhões no 1T07. Essa evolução positiva é resultado de uma melhor gestão operacional e da melhoria do panorama de seus segmentos de atuação – construção civil e indústria moveleira.

A margem EBITDA passou de 17,6% no 1T07 para 20,7% no 1T08, melhoria de 3,1 pontos percentuais.



Lucro Líquido

Como resultado dos fatores discutidos anteriormente, o Lucro Líquido atingiu R\$ 18,9 milhões no 1T08, ante um Lucro Líquido de R\$ 10,3 milhões no 1T07, um crescimento de 83%.

Endividamento

O endividamento da Companhia ao final do 1T08 representa menos de 0,6 vezes o Ebtida anual e a dívida de longo prazo será paga nos próximos 9 anos.

Endividamento (R\$ MM)	1T08	1T07	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	14,5	26,2	-44,7%
Dívida de Longo Prazo	68,1	78,8	-13,6%
Dívida Bruta	82,6	105,0	-21,3%
Disponibilidades	1,6	7,5	-78,4%
Dívida Líquida	80,9	97,4	-16,9%
% Dívida de curto prazo	18%	25%	- 7 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	0,6	0,9	-39,5%

O plano de recuperação judicial aprovado no ano passado prevê a redução de 40% na dívida de longo prazo da Companhia, desde que cumpridas todas as amortizações dentro do cronograma estabelecido, e estipula, após um período de carência de principal e juros de três anos, contados a partir de outubro de 2007, o pagamento em 28 parcelas trimestrais.

Investimentos

Dentre os investimentos realizados no 1T08, destacamos:

- » Início dos investimentos na nova linha de T-HDF;
- » Ampliação da capacidade de produção da unidade Salto em 10%;
- » Automação das saídas das prensas de chapas de fibra I e II da unidade de Salto e início da implantação do novo pátio de madeira, que possibilitarão a redução de custos anuais de produção de R\$ 11,5 milhões; e
- » Plantio de 1,0 mil hectares de novas florestas.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex, inclusive de sua nova linha, é garantida por 40 mil hectares de florestas, com aproximadamente 30 mil hectares de efetivo plantio, todas localizadas no Estado de São Paulo. A companhia tem investido para ampliar esse volume de forma a garantir o desenvolvimento de novos projetos.



A Eucatex é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001:2000. A companhia possui, ainda, a certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council* (FSC) que atesta que suas florestas são manejadas de acordo com rigorosos padrões ambientais, sociais e econômicos.

A Companhia foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de madeira em escala industrial na América do Sul. Os equipamentos de última geração permitem que o material captado em um raio de aproximadamente 150 quilômetros da unidade de Salto seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. Quando atingir sua capacidade total de processamento, que é de 20 mil toneladas/mês, que teriam de outra forma como destino o aterro sanitário das cidades, a empresa economizará o equivalente a R\$ 20 milhões anuais, somente na compra de terras. Portanto, além de ambientalmente correto, o projeto é economicamente viável.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex (EUCA4) listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) encerraram 1T08 cotadas a R\$ 5,84. O valor de mercado, considerando as cotações do final do trimestre, era de R\$ 412 milhões, representando 2,7 vezes o EBITDA anualizado.

Recursos Humanos

No 1T08, os gastos com pessoal somaram R\$ 24 milhões dos quais R\$ 12 milhões são de salários e ordenados, R\$ 8 milhões de encargos sociais e cerca de R\$ 4,0 milhões foram gastos em programas de assistência médico-odontológica, transportes, alimentação, treinamento, segurança e medicina do trabalho para seus 2.308 funcionários e respectivos dependentes.

A companhia figurou entre as 50 melhores empresas em Cidadania Corporativa em 2008, publicada pela revista *Gestão RH Especial*.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM 381 de 14 de janeiro de 2003 e ao Ofício Circular CVM/SEP/SNC nº 02/2003 de 20 de março, a Eucatex e suas controladas informam que não contrataram prestações de serviços e/ou pagaram honorários não relacionados à auditoria externa de suas demonstrações financeiras aos seus auditores, no exercício findo em 31 de março de 2008.

O Conselho de Administração da Eucatex aprovou, em 12/05/08, a substituição da auditoria Boucinhas & Campos e Soteconti Auditores Independentes S/C pela Terco Grant Thornton Auditores, conforme exigência prevista no artigo 13 da Instrução CVM nº308/99, no sentido de que o auditor independente não pode prestar serviços para um mesmo cliente por um prazo superior a cinco anos consecutivos.



Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Ind. e Com. (Bovespa: EUCA3 e EUCA4), que em 2007 completou 56 anos de existência, é uma das maiores produtoras de pisos, divisórias, forros, telhas, painéis MDP, chapas de fibras de madeira, substratos agrícolas, produtos minerais, tintas e vernizes do Brasil. Com 2.308 funcionários, a Companhia exporta para mais de 30 países e possui quatro modernas fábricas em Botucatu, Salto e Paulínia, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo. Em setembro de 2007, a Companhia concluiu com sucesso a reestruturação de sua estrutura de capital e está preparada para iniciar um novo ciclo de crescimento. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.



Demonstração dos Resultados

DRE (R\$ MM)	1T08	1T07	Var%
Receita Bruta	212,6	180,8	17,6%
Deduções da Receita Bruta	(38,3)	(31,2)	22,8%
Receita Líquida	174,3	149,6	16,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(116,5)	(103,6)	12,5%
Lucro Bruto	57,7	45,9	25,7%
Despesas			
Com Vendas	(21,9)	(20,8)	5,5%
Gerais e Administrativas	(9,7)	(9,9)	-1,9%
Outros Despesas/Receitas Operacionais	(1,0)	0,8	n.m.
Despesas/Receitas Operacionais	(32,7)	(29,9)	9,4%
Resultado Operacional	25,0	16,0	56,5%
Financeiro	(7,4)	(5,5)	34,1%
Resultado Não Operacional	7,5	(0,1)	n.m.
Provisão para IR e CSLL	(6,2)	-	n.m.
Lucro/Prejuízo do Exercício	18,9	10,3	82,9%
Margem Líquida	10,8%	6,9%	+ 3,9 p.p.



Balanço Patrimonial

Balanço Consolidado (R\$ MM)	1T08	1T07	Var. (%)
ATIVO			
Disponibilidades	1,6	7,5	-78,4%
Créditos	117,5	116,2	1,1%
Estoques	74,2	68,5	8,4%
Outros	56,9	52,1	9,1%
Ativo Circulante	250,3	244,4	2,4%
Ativo Realizável a Longo Prazo	33,3	29,9	11,1%
Investimentos	0,9	0,9	0,0%
Imobilizado	770,0	716,7	7,4%
Diferido	5,4	7,6	-28,8%
Ativo Permanente	776,3	725,2	7,0%
Ativo Total	1.059,8	999,5	6,0%
PASSIVO			
Empréstimo e Financiamentos	14,5	26,2	-44,7%
Debêntures	-	0,2	-100,0%
Fornecedores	42,2	79,6	-47,0%
Impostos, Taxas e Contribuições	17,8	7,9	124,7%
Salários e encargos	11,8	12,0	-1,0%
Provisões e Outros	16,9	14,6	15,3%
Passivo Circulante	103,2	140,5	-26,5%
Empréstimos e Financiamentos	68,1	78,8	-13,6%
Obrigações Tributárias	309,0	363,4	-15,0%
Parcelamento Impostos - Paex	85,5	-	n.m.
Passivo Exigível a Longo Prazo	462,5	442,0	4,6%
Capital Social Realizado	488,2	487,4	0,2%
Reservas de Reavaliação	284,6	290,0	-1,9%
Lucros/ Prejuízos Acumulados	(279,0)	(360,7)	-22,7%
Patrimônio Líquido	493,8	416,7	18,5%
Participações Minoritárias	0,3	0,3	0,0%
Passivo Total	1.059,8	999,5	6,0%